Hemofìlia

Autor(res)

Janaina Lara Da Silva Mantovani
Sheron Narayane Soares Castro
Larisse Souza Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A hemofilia é um distúrbio genético e hereditário que afeta a coagulação do sangue. Toda vez que uma pessoa sofre um corte, o corpo passa a sangrar, até que os componentes do sangue, entrem em ação e barram a saída do sangue. A hemofilia faz com que um indivíduo seja incapaz de produzir certas proteínas do sangue, cuja maior responsabilidade é justamente entrar em ação para impedir o sangramento prolongado nesses cortes e machucados
Causa:Atualmente, acredita-se que a hemofilia seja causada por um defeito genético no cromossomo X, que é passado adiante pela mãe. O homem é o responsável pelos cromossomos XY. Quando o gene tem uma mutação causadora da hemofilia, ele porta e manifesta a desordem.
No entanto, essa é uma doença que afeta mais comumente os homens, sendo que uma mãe que tenha o gene da hemofilia pode não apresentar seus sintomas, passando adiante somente para alguns dos filhos homens. Por conta dessa relação com os cromossomos, a hemofilia é genética
Manifestação: Existem dois tipos de hemofilia: a hemofilia A, que ocorre por deficiência do fator VIII de coagulação do sangue e a hemofilia B, por deficiência do fator IX. Os sangramentos são iguais nos dois tipos, porém a gravidade dos sangramentos depende da quantidade de fator presente no plasma (líquido que representa 55% do volume total do sangue).
Sintomas: Aparecimento de manchas roxas na pele;
Inchaço e dor nas articulações;

Sangramentos espontâneos, sem razão aparente, como na gengiva ou nariz,

Sangramento durante o nascimento dos primeiros dentes;

Hemorragias difíceis de parar após um simples corte ou cirurgia;

Ferimentos que demoram muito tempo para cicatrizar;

Tratamento:a hemofilia não tem cura. O tratamento é feito com a reposição intra venal (pela veia) do fator deficiente. Basicamente, Paciente com hemofilia A recebe a molécula do fator VIII, e com hemofilia B, a molécula

do fator IX.